



CARTA ABERTA À SOCIEDADE PRUDENTINA E REGIÃO AOS PAIS DE ESTUDANTES DO ENSINO PRIVADO

Senhores Cidadãos e Senhores Pais:

Como professoras e professores da rede particular deste município, dirigimo-nos, aos senhores, porque entendemos que a educação transcende a sala de aula e o debate com a sociedade, principalmente, com aqueles que têm os filhos nos bancos escolares, é de fundamental importância. O trabalho do professor está na base da existência de uma pessoa. É o começo de tudo. É a formulação do ser social. Todos necessitaram de um professor. Todos. Os senhores, os grandes cientistas, os empresários, o presidente da República, o Papa, todos. Na origem de cada história, independentemente, de qual seja o futuro, sempre esteve lá um professor.

Mas como trabalhadores, e por esta via de realidade, somos iguais a todos que leem esta carta aberta. E, assim, temos os nossos direitos e as nossas obrigações. Para que possamos cumpri-las, juntos aos senhores e aos seus filhos, carecemos de que nossos direitos de trabalhadores sejam respeitados. E nos dias atuais, vemos a perda de vários deles delinear-se na linha do horizonte. Não podemos nos desfazer de nossas conquistas e de nossas convenções trabalhistas. Como os senhores, também somos mães e somos pais e de nosso trabalho dependem os nossos filhos. Não podemos aceitar a extinção de nossos planos de saúde, das bolsas de estudo de nossos filhos, de nossa garantia semestral de salário, do respeito à duração da hora-aula, do respeito ao recesso escolar e à nossa jornada de trabalho, enfim, de nossos acordos trabalhistas da categoria. Não podemos. Não é correto e não é justo.

Tantas vezes, a perda dos direitos trabalhistas dos professores representou a perda da qualidade educacional dos estudantes. Há duas categorias humanas em sala de aula: os professores e os alunos. Essas duas realidades humanas estão entrelaçadas. Quando se lançou o desprestígio e a injustiça a uma dessas categorias, a outra sentiu inevitavelmente. E como educadores, é um passado que não queremos que se repita. Quando a realidade do aluno é dura, também é dura a realidade do professor. Somos ligados a nossos alunos profissional e emocionalmente. Professores e alunos possuem seus destinos unidos e do bem-estar de um dependerá o do outro. Um destino que determina que os educadores valorizados e seus discípulos motivados criem os vínculos mais geradores de um projeto digno de nação.

Nós, professores, temos orgulho de nossa profissão e de saber que fazemos parte da vida de seus filhos e de suas famílias. E, por isso, contamos com a reflexão dos senhores acerca de nossa importância profissional e da nossa luta pelos nossos direitos. Se contarmos com o nosso reconhecimento dentro de seus lares, teremos, certamente, nosso reconhecimento fortalecido em nossas instituições de ensino e, por conseguinte, em toda a sociedade.

Atenciosamente,

Sindicato dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Ensino de Presidente Prudente e Região

